

PROTOCOLOS DE HIGIENE BUCAL EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA E PROPOSTA DE PADRONIZAÇÃO

ORAL HYGIENE PROTOCOLS IN HOSPITAL ENVIRONMENTS: LITERATURE REVIEW AND PROPOSAL FOR STANDARDIZATION

PROTOCOLOS DE HIGIENE BUCAL EN ENTORNOS HOSPITALARIOS: REVISIÓN DE LITERATURA Y PROPUESTA DE ESTANDARIZACIÓN

Monyse Maria de Sousa Lavor¹

Neimarcus Santos Luz²

Maria Elisa de Sousa Carvalho Alves Modesto³

Miguel Cabral Teixeira⁴

Gabriel Alves de Carvalho⁵

Giselle Maria Ferreira Lima Verde⁶

RESUMO: A Odontologia hospitalar envolve um conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas relacionadas às doenças da região orofacial, às manifestações bucais de origem sistêmica ou às sequelas de tratamentos anteriores. objetivo avaliar a eficácia dos protocolos de higiene bucal utilizados em hospitais, além de explorar de que forma a padronização dessas práticas pode contribuir para aprimorar os cuidados de saúde bucal dos pacientes hospitalizados. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa construída através de levantamento de dados encontrados na LILACS (Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), no SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e MedLine/ PubMed (*National Library of Medicine*). Inicialmente foram coletados 37 artigos no período de abril de 2025, por intermédio dos descritores regulados em saúde: Higiene bucal; Protocolos de higiene bucal; Odontologia hospitalar. Sendo realizado o cruzamento por meio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão: artigos na íntegra que abordam o tema da pesquisa, nos idiomas, português e inglês, publicados de 2021 e 2025 nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos, com disponibilidade apenas do resumo, monografias, dissertações, teses, revisão de literatura, editoriais, artigos que não tinham aderência à temática e ainda artigos pagos. Os resultados evidenciaram que a adoção de protocolos de higiene bucal bem estruturados, aliados ao treinamento adequado dos profissionais, é fundamental para melhorar os desfechos clínicos em ambientes hospitalares. A padronização, a adaptação às necessidades específicas de cada paciente e o envolvimento de equipes multidisciplinares são estratégias-chave para garantir a efetividade dessas ações.

3055

Palavras-chave: Higiene bucal. Protocolos de higiene bucal. Odontologia hospitalar.

¹Estudante, Centro universitário uninovafapi – afya.

²Estudante, Centro universitário uninovafapi – afya.

³Estudante, Centro universitário uninovafapi – afya.

⁴Estudante, Centro universitário uninovafapi – afya.

⁵Estudante, Centro universitário Uninovafapi- afya.

⁶Professora Orientadora. Centro universitário uninovafapi – afya.

ABSTRACT: Hospital Dentistry involves a set of preventive, diagnostic, and therapeutic actions related to diseases of the orofacial region, oral manifestations of systemic origin, or sequelae from previous treatments. The objective is to assess the effectiveness of oral hygiene protocols used in hospitals, as well as to explore how the standardization of these practices can contribute to improving oral health care for hospitalized patients. This is an integrative literature review, constructed through a data survey from LILACS (Latin American and Caribbean Health Sciences Literature), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), and MedLine/PubMed (National Library of Medicine). Initially, 37 articles were collected in April 2025, using controlled health descriptors: oral hygiene; oral hygiene protocols; hospital dentistry, combined using the Boolean operator AND. Inclusion criteria included full-text articles addressing the research topic, in Portuguese or English, published between 2021 and 2025 (within the last five years). Exclusion criteria included duplicate articles, articles available only as abstracts, monographs, dissertations, theses, literature reviews, editorials, articles not aligned with the topic, and paid-access articles. The results revealed that the adoption of well-structured oral hygiene protocols, combined with adequate training of healthcare professionals, is essential for improving clinical outcomes in hospital settings. Standardization, adaptation to the specific needs of each patient, and the involvement of multidisciplinary teams are key strategies to ensure the effectiveness of these actions.

Keywords: Oral hygiene. Oral hygiene protocols. Hospital dentistry.

RESUMEN: La odontología hospitalaria implica un conjunto de acciones preventivas, diagnósticas y terapéuticas relacionadas con enfermedades de la región orofacial, manifestaciones bucales de origen sistémico o secuelas de tratamientos previos. El objetivo es evaluar la eficacia de los protocolos de higiene bucal utilizados en hospitales, además de explorar cómo la estandarización de estas prácticas puede contribuir a mejorar el cuidado de la salud bucal de los pacientes hospitalizados. Se trata de una revisión integradora de la literatura, construida a partir de la recopilación de datos en LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) y MedLine/PubMed (National Library of Medicine). Inicialmente se recopiló 37 artículos en el mes de abril de 2025, mediante los descriptores en salud: higiene bucal; protocolos de higiene bucal; odontología hospitalaria, utilizando el operador booleano AND. Los criterios de inclusión fueron: artículos completos que abordaran el tema de investigación, en portugués o en inglés, publicados entre 2021 y 2025 (en los últimos cinco años). Los criterios de exclusión incluyeron artículos duplicados, artículos disponibles solo en forma de resumen, monografías, disertaciones, tesis, revisiones de literatura, editoriales, artículos no adherentes a la temática y artículos pagos. Los resultados evidenciaron que la adopción de protocolos de higiene bucal bien estructurados, junto con una formación adecuada de los profesionales, es fundamental para mejorar los resultados clínicos en entornos hospitalarios. La estandarización, la adaptación a las necesidades específicas de cada paciente y la participación de equipos multidisciplinarios son estrategias clave para garantizar la efectividad de estas acciones.

Palabras clave: Higiene bucal. Protocolos de higiene bucal. Odontología hospitalaria.

INTRODUÇÃO

A Odontologia hospitalar envolve um conjunto de ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas relacionadas às doenças da região orofacial, às manifestações bucais de origem sistêmica ou às sequelas de tratamentos anteriores. Essas ações são realizadas em pacientes que estão em ambiente hospitalar, seja internado ou não, ou em cuidados domiciliares, dentro do contexto de atuação de uma equipe multiprofissional. Assim, se preserva a saúde

bucal e promove uma melhor qualidade de vida para os pacientes (SOARES SKQ; BORTOLI, FR, 2024).

A higiene bucal em pacientes hospitalizados, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), é fundamental para prevenir infecções e contribuir para uma recuperação mais rápida. Diversos estudos indicam que a falta de cuidados odontológicos adequados pode aumentar o risco de pneumonia nosocomial, uma das principais complicações enfrentadas em ambientes hospitalares. Essa relação reforça a importância de uma avaliação odontológica completa por um Cirurgião-Dentista nos hospitais, pois sua presença ajuda a identificar e tratar alterações na cavidade bucal, além de colaborar na redução de custos para as instituições de saúde ao evitar complicações que demandariam tratamentos mais complexos e prolongados (GOMES BA, et al., 2023).

A colaboração entre diferentes profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e cirurgiões-dentistas, resulta em uma abordagem terapêutica mais eficiente. Essa integração contribui para a redução do tempo de internação, melhora a recuperação dos pacientes e promove uma maior qualidade de vida. Assim, fica cada vez mais evidente a importância de uma atuação multiprofissional integrada no cuidado dos indivíduos, especialmente naqueles em terapia intensiva hospitalar, onde o cuidado coordenado faz toda a diferença (ALMEIDA DR; SANTOS PR, 2023).

3057

Diversos protocolos foram propostos para padronizar a higiene bucal em ambientes hospitalares. Um estudo destaca que a atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional é fundamental para garantir a correta higienização, prevenir infecções e promover cuidados preventivos específicos. Além disso, existem propostas de protocolos que incluem inspeção clínica, orientações de higiene e cuidados específicos para pacientes internados, levando em consideração suas condições clínicas e necessidades particulares (SILVA GLE, et al., 2020).

Nesse contexto, os protocolos de higiene bucal desempenham um papel primordial na prevenção de infecções, como a pneumonia, e na promoção de uma recuperação mais rápida e segura. No entanto, a efetividade desses protocolos pode variar bastante dependendo de sua implementação e da padronização das práticas adotadas (CARDOSO JM; PINTO BMG, 2024).

Por isso, este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia dos protocolos de higiene bucal utilizados em hospitais, além de explorar de que forma a padronização dessas práticas pode contribuir para aprimorar os cuidados de saúde bucal dos pacientes hospitalizados.

Dessa forma, busca-se promover ambientes mais seguros, reduzir riscos de complicações e garantir cuidados mais eficientes e humanizados para os pacientes durante sua recuperação.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa construída através de levantamento de dados encontrados na literatura já existente nos últimos cinco anos, onde foram consultados artigos originais, acerca do tema da pesquisa. De acordo com Aquino *et al.* (2020) na revisão integrativa, há possibilidade de sistematização e análise dos principais resultados de artigos publicados em bancos de dados, por meio do acesso ágil aos resultados de pesquisas relevantes, facilitando a difusão dos conhecimentos.

Esse método permite a segregação de múltiplos estudos publicados e proporciona conclusões sobre uma área de estudo, que de acordo com Pereira, AS *et al.*, 2018) exige os mesmos padrões de rigor, clareza e replicação utilizada nos estudos primários. Esta revisão integrativa da literatura seguiu a seguinte pergunta norteadora: Qual é a efetividade dos protocolos de higiene bucal em ambiente hospitalar e de que forma a padronização desses protocolos pode melhorar os cuidados de saúde bucal dos pacientes hospitalizados?

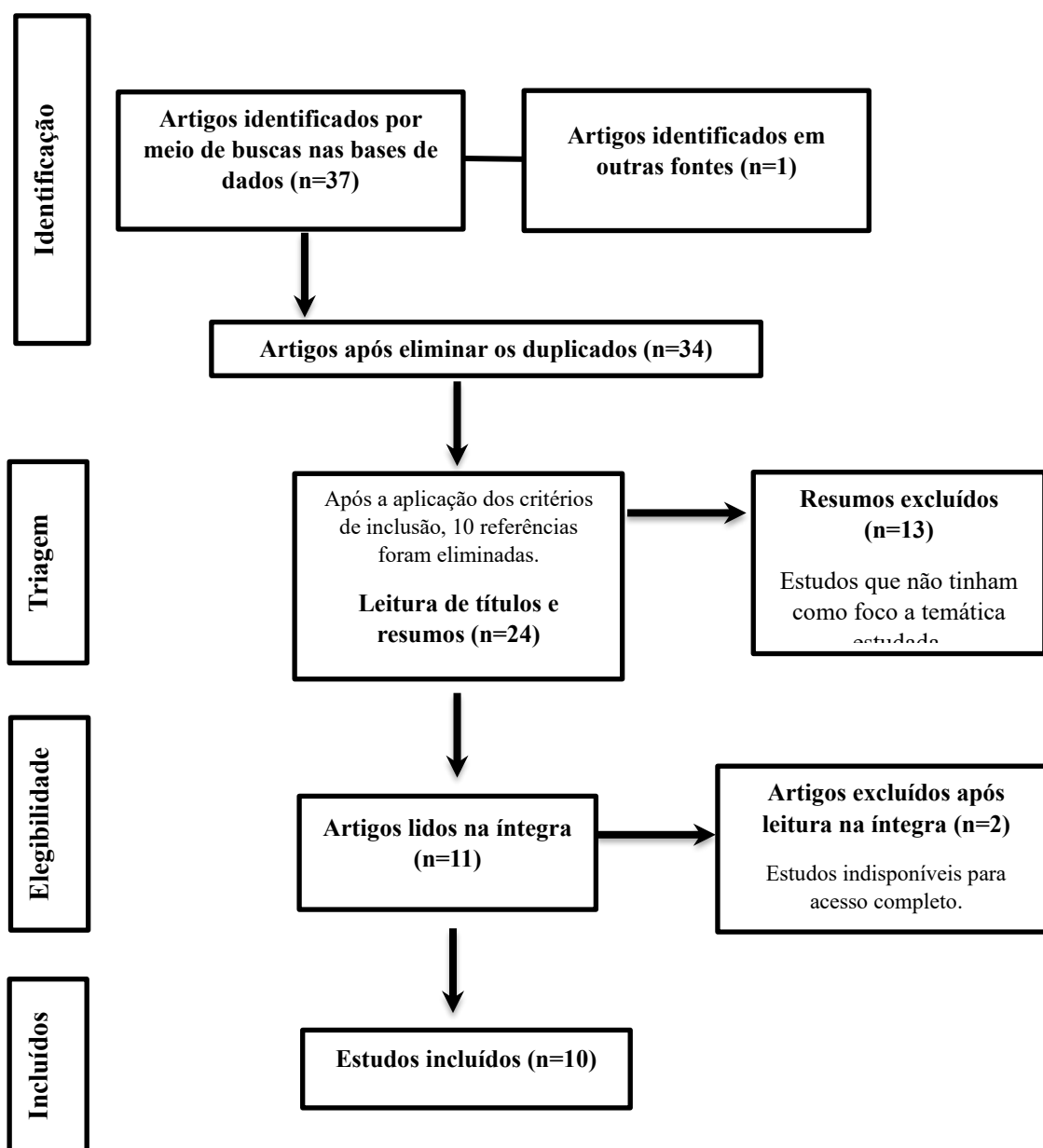
O cenário do estudo foi os indexadores *online*, que se encontram referenciados na LILACS (Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), no SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e MedLine/ PubMed (*National Library of Medicine*). Inicialmente foram coletados 37 artigos no período de abril de 2025, por meio de levantamento bibliográfico nas bases supracitadas conforme a Figura 1, utilizando os descritores de forma isolada ou associada: Higiene bucal, Protocolos de higiene bucal, Odontologia hospitalar, acrescido do operador booleano AND.

Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra que abordam sobre a efetividade dos protocolos de higiene bucal em ambiente hospitalar, nos idiomas, português e inglês, publicados de 2021 e 2025 nos últimos cinco anos, bem como os texto completo e a adequação ao objetivo da pesquisa. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos, com disponibilidade apenas do resumo, monografias, dissertações, teses, revisão de literatura, editoriais, artigos que não tinham aderência à temática e ainda artigos pagos.

O estudo foi realizado em duas etapas, a primeira fase foi à escolha dos artigos analisados, que verificou os objetivos e títulos para analisar se estavam de acordo com os critérios de inclusão, e posteriormente foi feita a análise das contribuições dos 10 artigos selecionados.

No processamento e análise dos dados para a seleção dos artigos foram observadas algumas características dos estudos, através de um formulário contendo identificação do artigo (autores, ano, título, revista, objetivos, resultados e desfechos finais). A síntese dos dados extraídos dos artigos foi apresentada de forma descritiva em quadros, reunindo o conhecimento produzido sobre o assunto investigada na presente revisão bibliográfica.

Figura 1. Fluxograma PRISMA sobre o processo de seleção dos estudos. Teresina, PI, Brasil, 2025.



Fonte: Adaptado de Moher *et al.* (2009).

RESULTADOS

A amostra do estudo foi constituída de 10 publicações indexadas no banco de dados das citadas fontes. Para uma análise detalhada dos 10 artigos selecionados foi realizado a distribuição dos mesmos de acordo com: autores, ano, título, revista, objetivos, resultados e desfechos finais, seguindo a ordem que os artigos foram selecionados dos mais atuais para os mais antigos, como demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos de acordo com autor, ano, título, revista, objetivos, resultados e desfechos finais sobre a efetividade dos protocolos de higiene bucal em ambiente hospitalar (2020-2025).

N.º	Autor/ano	Títulos	Revista	Objetivos	Resultados
01	CARLQUIST (2024)	Prevenção Da Pav: O Protocolo De Higiene Oral, Sua Efetividade E Aplicação Pela Equipe Multidisciplinar	Revista Brasileira Método Científico	abordar a prevenção da PAV mediante a aplicação efetiva do protocolo de higiene oral pela equipe multidisciplinar.	A efetividade da adesão e aplicabilidade do protocolo de higiene oral, que surge como uma ferramenta promissora, demonstrando resultados significativos na diminuição das taxas de pneumonia adquirida durante a ventilação e reflete a preocupação com a redução de infecções, mas também ressalta o compromisso com a prestação de cuidados de alta qualidade aos pacientes em ambiente hospitalar, especialmente àqueles em estado crítico e sob ventilação mecânica
02	Oliveira <i>et al.</i> (2024)	Comparação entre diferentes protocolos de higiene bucal em pacientes oncológicos hospitalizados	Dental Research Journal	Comparar a efetividade de diferentes protocolos na redução de infecções bucais	Protocolos com uso de antissépticos específicos apresentaram melhores resultados

03	Bonfim <i>et al.</i> , (2024)	Protocolo operacional padrão e fluxograma de atendimento odontológico ao paciente infantil no ambiente hospitalar	Revista Contemporânea	Apresentar um protocolo operacional padrão e um fluxograma de atendimento odontológico ao paciente infantil em âmbito hospitalar	O fluxograma proposto visa auxiliar na padronização do atendimento odontológico aos pacientes infantis hospitalizados, contribuindo para qualificação da atuação do cirurgião dentista em âmbito hospitalar, o qual favorece a integralização e humanização na promoção de saúde do paciente infantil.
04	Almeida e Santos (2023)	Avaliação do conhecimento de profissionais de saúde sobre protocolos de higiene bucal hospitalar	Journal of Clinical Nursing	Verificar o nível de conhecimento dos profissionais e sua relação com a efetividade dos protocolos	Baixo nível de conhecimento correlacionado com menor efetividade na prática
05	Carvalho (3033)	protocolo de higiene bucal em unidade de terapia intensiva pediátrica de um hospital universitário	Revista de Odontologia da UNESP	Avaliar a necessidade da implantação de um protocolo de higiene oral para pacientes pediátricos hospitalizados	A atualização do protocolo de higiene oral e a assistência odontológica na UTI pediátrica do HU/UEL, resultará em uma melhora na qualidade de vida do paciente, reduzindo o tempo de internação e agravos sistêmicos
06	Costa <i>et al.</i> (2022)	Protocolos de higiene bucal em unidades de terapia intensiva: uma revisão sistemática	Revista Brasileira de Odontologia Hospitalar	Revisar a literatura sobre a efetividade dos protocolos de higiene bucal em UTIs	Evidências apontam para diminuição de complicações respiratórias

07	Fonseca et al., (2022)	Protocolos utilizados para higienização bucal de pacientes em UTI: uma revisão sistemática	Revista Saúde - UNG-Ser	Investigar e discutir qual o protocolo mais utilizado e eficaz descrito na literatura	Pode-se observar que o método mecânico mais eficaz e utilizado é a escovação dentária associada ou não a antissépticos ou pastas de dente.
08	Simões et al., (2022)	Proposta de protocolo de higiene bucal para paciente hospitalizado	E-Acadêmica	Elaborar um protocolo de higiene bucal para paciente hospitalizado para auxiliar o profissional de saúde no processo de atenção humana; listar os recursos materiais necessários e sugerir um passo a passo de execução da técnica.	Um protocolo deve ser resolutivo ao paciente hospitalizado, diminuir o seu tempo de internação, devolver a qualidade de vida, o bem-estar e consequentemente reduzir os gastos hospitalares.
09	Pereira; Lima (2021)	Impacto da higiene bucal na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	International Journal of Dental Hygiene	Investigar a influência da higiene bucal na prevenção de pneumonia em pacientes ventilados	Redução de casos de pneumonia em grupos que seguiram protocolos específicos
10	Silva et al. (2020)	Avaliação da eficácia de protocolos de higiene bucal em pacientes hospitalizados	Journal of Hospital Dentistry	Avaliar a efetividade de protocolos de higiene bucal na redução de infecções orais em pacientes hospitalizados	Houve redução significativa na incidência de infecções orais e bacteremia

DISCUSSÃO

A análise dos estudos publicados entre 2020 e 2025 evidencia a crescente atenção à efetividade dos protocolos de higiene bucal em ambientes hospitalares. Os resultados apresentados demonstram que a implementação de protocolos padronizados tem um impacto positivo na redução de infecções bucais, pneumonia associada à ventilação mecânica e outras complicações respiratórias, especialmente em unidades de terapia intensiva e pacientes oncológicos.

Por exemplo, Silva *et al.* (2020) destacaram uma redução significativa na incidência de infecções orais e bacteremia após a adoção de protocolos específicos, reforçando a importância de práticas de higiene bucal na prevenção de complicações sérias. Pereira e Lima (2021) também mostraram que a higiene bucal adequada pode diminuir a ocorrência de pneumonia em pacientes ventilados, o que é fundamental para melhorar a recuperação e reduzir a mortalidade.

Por outro lado, a revisão sistemática de Costa *et al.* (2022) reforçou que a adoção de protocolos padronizados em unidades de terapia intensiva contribui para a diminuição de complicações respiratórias, indicando que a uniformização das práticas é uma estratégia eficaz. No entanto, Almeida e Santos (2023) apontaram que o baixo nível de conhecimento dos profissionais de saúde sobre esses protocolos pode comprometer sua efetividade, destacando a necessidade de treinamentos específicos. Essa constatação evidencia a necessidade de treinamentos contínuos e capacitações para garantir que as ações recomendadas sejam realmente implementadas de forma eficaz.

Já os achados de Simões *et al.* (2022) e Fonseca *et al.* (2022) discutiram diferentes protocolos e métodos utilizados na higiene bucal, apontando que a escovação associada a antissépticos ou pastas de dente é uma das técnicas mais eficazes e mais utilizadas na prática clínica. Além disso, a elaboração de protocolos resolutivos, como proposto por Simões *et al.*, pode contribuir para uma atenção mais humanizada e eficiente, reduzindo o tempo de internação e promovendo o bem-estar do paciente.

Carvalho (2023) destacou que a atualização e implantação de protocolos específicos para pacientes pediátricos podem melhorar a qualidade de vida, reduzir o tempo de

internação e prevenir agravos sistêmicos. Isso reforça a importância de adaptar as práticas às necessidades de cada grupo de pacientes.

Por fim, Oliveira *et al.* (2024) compararam diferentes protocolos em pacientes oncológicos, concluindo que aqueles que utilizam antissépticos específicos apresentam melhores resultados na redução de infecções bucais, sugerindo que a escolha do protocolo deve ser adaptada às necessidades específicas de cada paciente.

Nesse sentido, os estudos indicam que a implementação e o conhecimento adequado dos protocolos de higiene bucal são essenciais para melhorar os desfechos clínicos em ambientes hospitalares. Ainda assim, é importante investir em capacitação contínua dos profissionais de saúde para garantir a efetividade dessas práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a importância fundamental dos protocolos de higiene bucal em ambientes hospitalares, especialmente na prevenção de infecções respiratórias, como a pneumonia associada à ventilação mecânica, e na redução de infecções bucais em pacientes hospitalizados. Os diversos estudos analisados demonstraram que a implementação de práticas padronizadas, aliada ao treinamento adequado dos profissionais de saúde, resulta em melhorias significativas nos desfechos clínicos, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes e a redução de custos hospitalares.

Além disso, a adaptação dos protocolos às necessidades específicas de diferentes populações, como pacientes pediátricos e oncológicos, reforça a importância de uma abordagem individualizada e humanizada na assistência odontológica hospitalar. A conscientização e o aprimoramento contínuo do conhecimento dos profissionais de saúde também emergem como fatores essenciais para garantir a efetividade dessas práticas.

Por fim, os resultados reforçam que a promoção de uma higiene bucal eficaz e bem estruturada deve ser uma prioridade nas instituições de saúde, promovendo cuidados de alta qualidade, segurança do paciente e a prevenção de complicações que podem impactar significativamente a recuperação e o bem-estar dos pacientes hospitalizados.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, D. S.; SANTOS, P. R. Avaliação do conhecimento de profissionais de saúde sobre protocolos de higiene bucal hospitalar. *Journal of Clinical Nursing*, v32, n.4, p.567-574. 2023.
- BONFIM, D. C. de O.; SCHINIGOSKI, B. M.; GROSS, D. J.; ZANDER, L. R. M.; ALVES, D. C. T.; ALVES, F. B. T. Protocolo operacional padrão e fluxograma de atendimento odontológico ao paciente infantil no ambiente hospitalar. *Revista Contemporânea, [S. l.]*, v. 4, n. 10, p. e6309, 2024.
- CARDOSO, Jessica de Moura; PINTO, Bruna Mota Gonçalves. Protocolos de higiene bucal adotados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). *Research, Society and Development*, v. 13, n. 4, p. e8713445560-e8713445560, 2024.
- CARLQUIST, Augusto. Prevenção da PAV: O protocolo de higiene oral, sua efetividade e aplicação pela equipe multidisciplinar. *Revista Brasileira Método Científico*, 2024.
- COSTA, R. F., ALMEIDA, J. P.; SANTOS, M. C. Protocolos de higiene bucal em unidades de terapia intensiva: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Odontologia Hospitalar*, v.8, n.1, p. 45-52. 2022.
- FONSECA, ABA, et al. Protocolos utilizados para higienização bucal de pacientes em uti: uma revisão sistemática. *Revista Saúde - UNG-Ser*, v. 16, n. 1, p. 54-69, 2022.
- GOMES, B. A.; ISHIY, T. M. S.; SANTOS, H. Y. F. T. Protocolos de higienização bucal em uti: revisão de literatura. *Revista Contemporânea, [S. l.]*, v. 3, n. 11, p. 24292-24310, 2023
- OLIVEIRA, T. H., MARTINS, F. L.; SILVA, G. R. (2024). Comparação entre diferentes protocolos de higiene bucal em pacientes oncológicos hospitalizados. *Dental Research Journal*, v.20, n.2, p.101-108. 2024.
- PEREIRA, A. S. et al. Metodologia da pesquisa científica.[sl]: Clube de Autores, 2018.
- PEREIRA, L. M.; LIMA, T. S. Impacto da higiene bucal na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. *International Journal of Dental Hygiene*, v.19, n.2, p. 89-95, 2021.
- SILVA, Gabriela Elen Moreira et al. Odontologia hospitalar no Brasil: onde estamos? Uma análise do cenário dos últimos anos. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, v. 61, n. 1, p. 92-97, 2020.
- SOARES, Shirley Kéfelin Quadros; BORTOLI, Francieli Regina. O papel essencial da odontologia hospitalar: enfoque na prevenção da Pneumonia associada à ventilação mecânica. *Revista da Faculdade de Odontologia-UPF*, v. 29, n. 1, 2024.